

Um
mundo de
oportunidades

Volume 8
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efrem Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

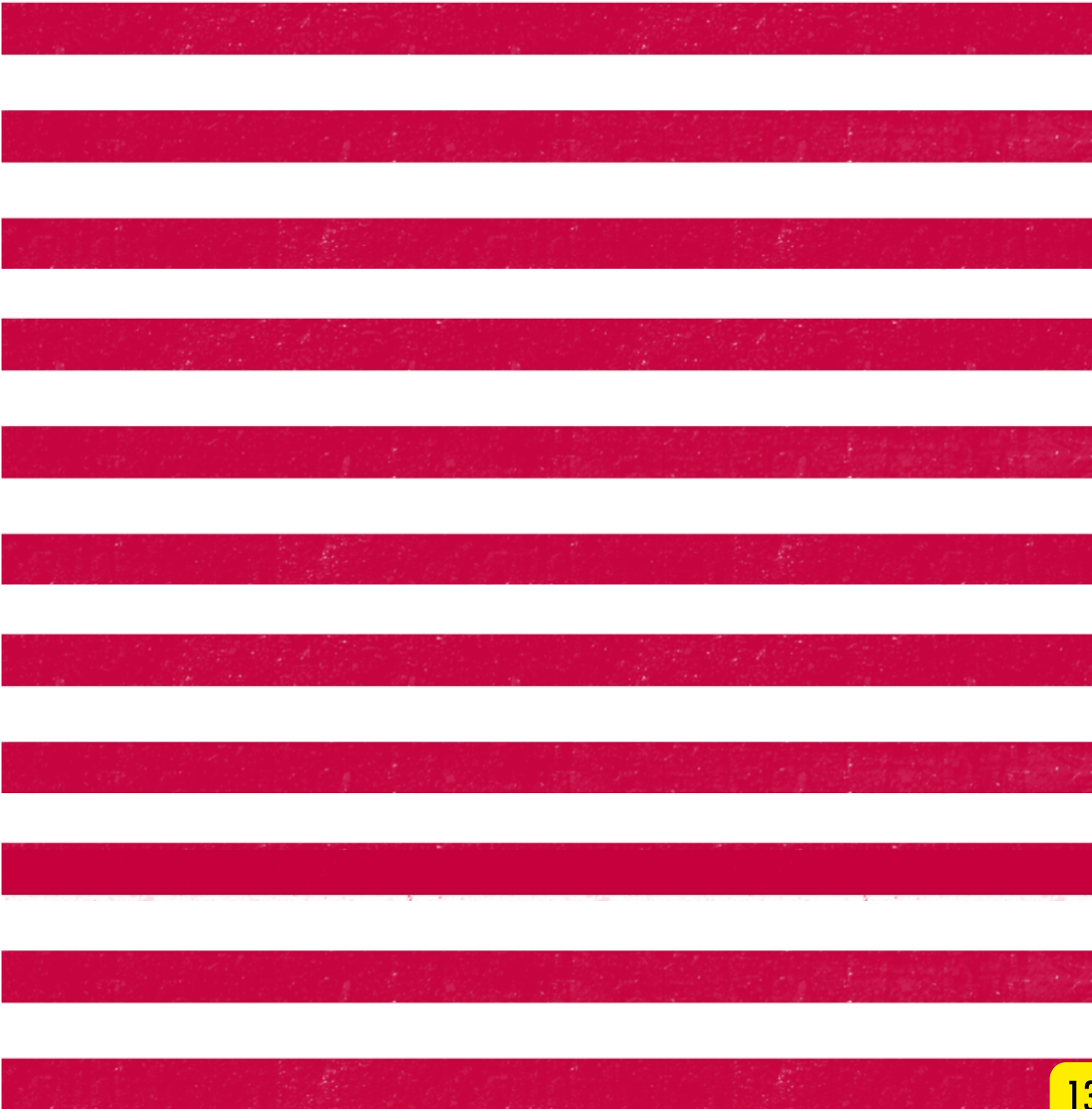
Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



MERCADO DE SUCO DE LARANJA NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Data: 15/08/2025

Posto: WASHINGTON/ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Palavras-chave: Estados Unidos, Exportações, Suco de Laranja; Oportunidades.

Responsável: Ana Lúcia de Paula Viana, Adida Agrícola; e Mateus Voltolini, Assistente Técnico.

SUMÁRIO:

O mercado global de suco de laranja projeta crescimento de 4% em 2024/25, atingindo 1,4 milhão de toneladas, com Brasil e México compensando a queda da produção norte-americana. Apesar da redução no consumo interno dos EUA, o mercado importador mantém-se aquecido. No setor do suco de laranja americano, o primeiro semestre de 2025 registrou aumento de 13% no valor de importação frente a 2024, atingindo US\$ 927,1 milhões. O Brasil se destacou com alta de 49% nas vendas, enquanto o México recuou 30% e a Argentina cresceu 41%. A proposta da FDA de reduzir o padrão mínimo de Brix para suco de laranja pasteurizado não concentrado, de 10,5% para 10%, visa dar flexibilidade aos produtores da Flórida, afetados por clima e pelo citrus greening. A medida tem apoio do setor e beneficiaria também exportadores como o Brasil, permitindo maior aproveitamento de frutas e reduzindo a dependência de importações com alto valor Brix.

INTRODUÇÃO

O mercado global de suco de laranja apresentou perspectivas positivas para 2024/25, com previsão de aumento de 4% na produção, totalizando 1,4 milhão de toneladas (65 graus Brix). Esse crescimento é impulsionado principalmente pela maior oferta no Brasil e no México, que deve compensar a queda na produção dos Estados Unidos. Apesar disso, o consumo global segue em declínio, ao passo que as exportações devem crescer em função do aumento da disponibilidade do produto. No cenário norte-americano, apesar de leve redução no consumo médio do país, o mercado de importação continua robusto, com players globais disputando espaço para suprir a demanda doméstica.

Principais Exportadores de Mamão Fresco para os EUA

Em 2024, o valor total das importações de sucos de frutas pelos Estados Unidos alcançou US\$ 3,96 bilhões, tornando-o o 138º produto mais importado no país. O Brasil se destacou amplamente como principal fornecedor de sucos, com US\$ 1,14 bilhão, seguido por México (US\$ 627 milhões), Turquia (US\$ 394 milhões), Tailândia (US\$ 274 milhões) e China (US\$ 191 milhões).

Tratando-se exclusivamente do suco de laranja, houve um aumento no valor total das importações da commodity pelos EUA durante o primeiro semestre de 2025. O valor total importado no período foi de US\$ 927,1 milhões, representando um crescimento de 13% em comparação com os US\$ 818,6 milhões importados no mesmo período de 2024.

Principais Origens	2024	Janeiro-Junho (2024)	Janeiro-Junho (2025)	Variação entre 2024 e 2025
Brasil	US\$ 984.291	US\$ 407.224	US\$ 608.289	49%
México	US\$ 505.473	US\$ 396.312	US\$ 276.353	-30%
Argentina	US\$ 7.038	US\$ 3.390	US\$ 4.784	41%
Itália	US\$ 5.788	US\$ 2.731	US\$ 2.981	9%
Guatemala	US\$ 4.641	US\$ 2.337	US\$ 2.202	-6%
Total Importado*	US\$ 1.523.499	US\$ 818.634	US\$ 927.159	13%

Fonte: GATS/USDA. Valores em Milhões de USD.
* = Códigos HTSUS utilizados: 2009.12.2500; 2009.11.0060; 2009.11.0020; 2009.11.0040

O Brasil consolidou sua liderança, com incremento de 49% no valor fornecido aos EUA (de US\$ 407,2 milhões para US\$ 608,3 milhões). Destaca-se que o aumento foi obtido apesar da redução de 29 mil metros cúbicos nas exportações brasileiras durante o período (redução de 4% em comparação com o mesmo período em 2024). A Argentina também obteve desempenho positivo expressivo, com aumento de 41% nas exportações para o mercado norte-americano, ainda que em valores absolutos modestos. O México, em contraste, registrou queda de 30% no valor exportado, passando de US\$ 396,3 mi em 2024 para US\$ 276,3 mi em 2025.

A mudança no BRIX do suco de laranja

A Food and Drug Administration (FDA) propôs uma alteração no padrão mínimo de Brix – medida de açúcares e sólidos dissolvidos – para o suco de laranja pasteurizado não proveniente de concentrado, reduzindo-o de 10,5% para 10%. A mudança, defendida por associações e produtores, visa oferecer mais flexibilidade aos citricultores da Flórida, que enfrentam baixos rendimentos devido a fatores como eventos climáticos extremos e a doença do citus greening.

A exigência atual de 10,5% limita o uso de parte da produção local em sucos premium, forçando a destinação para mercados de menor valor e aumentando a dependência de importações. Com o novo padrão, seria possível aproveitar frutas hoje descartadas para esse segmento, fortalecendo a competitividade da produção doméstica e reduzindo perdas.

O setor produtivo, incluindo associações como a Florida Citrus Mutual e a Juice Products Association, apoia a medida, ressaltando que não haverá impacto significativo no sabor, valor nutricional ou segurança do produto. A adaptação também beneficiaria produtores internacionais, como os do Brasil, ao ampliar a aceitação de lotes com Brix ligeiramente inferiores, mantendo o acesso ao mercado norte-americano.

Oportunidades para o Brasil

O Brasil, que responde por cerca de 75% das exportações globais de suco de laranja, está bem-posicionado para aproveitar a combinação de fatores que moldam o mercado dos EUA.

O crescimento de 49% no valor de vendas no primeiro semestre de 2025 demonstra sua capacidade de resposta à demanda e a resiliência frente a desafios logísticos e de produção.

A possível redução do padrão mínimo de Brix pode ampliar ainda mais o espaço para o produto brasileiro, permitindo que volumes atualmente destinados a mercados de menor valor sejam direcionados ao segmento premium norte-americano. Além disso, a recente decisão do governo dos EUA de conceder quase 700 isenções tarifárias para produtos brasileiros, incluindo o suco de laranja, alivia custos e aumenta a competitividade frente a outros exportadores.

Conclusão

O mercado de importação de suco de laranja nos Estados Unidos vive um momento de transição, marcado por mudanças regulatórias, ajustes de fornecedores e variações no padrão de consumo. O Brasil se mantém como o principal exportador, com margens para expandir ainda mais sua participação, especialmente se confirmada a flexibilização do padrão de Brix.

A sinergia entre aumento de oferta interna, manutenção de qualidade, apoio regulatório e competitividade tarifária posiciona o país de forma estratégica para atender às necessidades do mercado norte-americano, consolidando sua liderança global e reforçando seu papel como fornecedor-chave no comércio internacional de suco de laranja.